



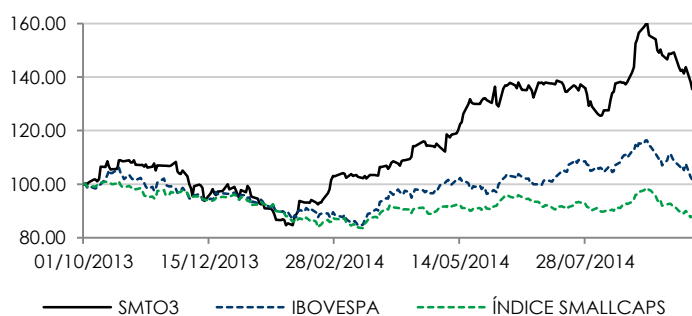
Lucro Líquido da São Martinho totaliza R\$ 115,2 MM no 2T15 - crescimento de 89,2% em relação ao 2T14

São Paulo, 10 de novembro de 2014 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre da safra 2014/2015 (2T15).

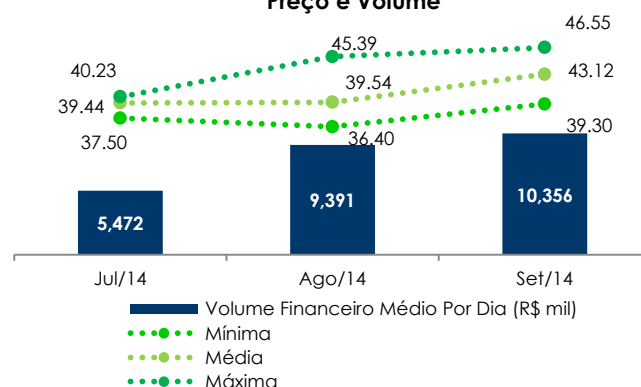
DESTAQUES 2T15

- ✓ O EBITDA ajustado do 2T15 somou R\$ 256,9 milhões (margem EBITDA ajustada de 48,8%), representando um crescimento de 7,6% em relação ao 2T14. O principal motivo para a melhora do indicador deve-se às vendas de energia elétrica – maior volume e melhores preços;
- ✓ O lucro líquido do 2T15 totalizou R\$ 115,2 milhões, aumentando 89,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está relacionado ao i) crescimento do EBITDA, e ii) receita não-recorrente resultado da venda da empresa Agropecuária Boa Vista - conforme Fato Relevante encaminhado em Maio/14;
- ✓ Em 30/09/2014, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 14/15 totalizavam 574,1 mil toneladas ao preço médio de USD 17,30 cents/pound. Tal quantidade representa 82,6% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Além das fixações do açúcar, a companhia possuía NDF's de dólar vendido no montante de USD 84,6 milhões (equivalente a 223.000 toneladas de açúcar), com preços médios da paridade R\$/US\$ de 2,37;
- ✓ No 2T15, iniciamos as fixações de preços de açúcar e dólar para safra 15/16 – 136,1 mil toneladas de açúcar fixadas a USD 18,06 cents/pound, com fixações de NDF's de dólar no montante de USD 38,9 milhões com preço médio da paridade R\$/US\$ 2,54;
- ✓ Em 27 de outubro de 2014, anunciamos ao mercado um Fato Relevante, informando a criação de um consórcio com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento do empreendimento imobiliário na região de Limeira - VPL estimado de R\$ 67 milhões para o Grupo São Martinho. Além disso, lançamos no 2T15 o empreendimento imobiliário Recanto das Paineiras, que conta com um VGV total de R\$ 123 milhões e um VPL para o grupo São Martinho de R\$ 44 milhões;
- ✓ A moagem de cana de açúcar do Grupo São Martinho cresceu 30%, na comparação com o mesmo período da safra anterior, totalizando 15,1 milhões de toneladas até Setembro/2014 – tal montante representa 77% do Guidance da safra 14/15. O aumento é resultado da i) aquisição da Usina Santa Cruz, ii) processamento integral do canavial da Usina São Carlos, e iii) maior eficiência da operação, consequência do clima seco observado durante a safra até o momento.

SMT03 x IBOV x SMLL



Preço e Volume





NOVO PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (36,09% em julho) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia. Portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (Julho - 36,09%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida*	416.429	97.506	9.102	526.227
EBITDA Ajust.	190.995	53.516	6.312	256.918
Margem EBITDA Ajust.	45,9%	54,9%	69,4%	48,8%
EBIT Ajustado	97.534	21.660	3.197	128.384
Margem EBIT Ajustado	23,4%	22,2%	35,1%	24,4%
Var. Ativ. Biológicos e outros	55.320	15	467	(51.739)
Equivalência Patr.	11.982	1	(30)	100
Resultado Financeiro	(28.135)	(9.954)	(1.077)	(40.311)
LAIR	136.701	11.721	2.558	139.912
IR	(20.189)	(2.375)	(375)	(23.400)
Participação dos minoritários	(1.290)	-	-	(1.290)
Lucro Líquido	115.222	9.346	2.183	115.222

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 18,7 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

Em concordância com a norma contábil IFRS11 (CPC 19), os resultados dos meses de agosto e setembro da USC foram consolidados 100% das demonstrações financeiras. Por isso, no quadro acima, destacamos o resultado do mês de julho da USC (36,09% de participação), os quais até então, impactaram as DFs oficiais da Companhia apenas via resultado de equivalência patrimonial.



ACUMULADO				
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (Julho - 36,09%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	800.823	178.919	54.102	1.037.248
EBITDA Ajust.	347.721	99.202	29.761	484.030
Margem EBITDA Ajust.	43,4%	55,4%	55,0%	46,7%
EBIT Ajustado	176.205	35.225	11.024	229.610
Margem EBIT Ajustado	22,0%	19,7%	20,4%	22,1%
Var. Ativ. Biológicos e outros	51.265	1.314	830	48.351
Equivalência Patr.	29.294	14	(27)	613
Resultado Financeiro	(49.052)	(12.972)	(3.415)	(66.781)
LAIR	207.712	23.580	8.412	211.793
IR	(30.474)	(2.694)	(931)	(34.555)
Participação dos minoritários	(1.290)	-	-	(1.290)
Lucro Líquido	175.948	20.886	7.481	175.948
Caixa	545.010	119.030	-	665.258
Dív. Bruta	2.673.185	384.634	-	3.058.061
Dív. Líquida	2.128.175	265.604	-	2.392.803
EBITDA Acum.	894.089	156.932	-	1.051.022
Dív. Líq. / EBITDA	2,38 x	1,69 x	-	2,28 x

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 25,1 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

Adicionalmente, conforme ata da reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de junho de 2014 (e publicado na mesma data), foi aprovada a contratação da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. ("Ernst & Young") para prestação de serviços de auditoria independente, substituindo a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A Ernst & Young iniciou suas atividades a partir da revisão das informações trimestrais (ITR) do segundo trimestre da safra 2014/2015 (2T15). A contratação visa atender ao disposto no artigo 31 da Instrução CVM 308/99 e às boas práticas de mercado.



VISÃO GERAL - COMPANHIA

DADOS OPERACIONAIS	6M15	6M14	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	15.158	11.640	30,2%
Própria	9.629	7.484	28,7%
Terceiros	5.529	4.156	33,0%
Colheita Mecanizada	94,8%	93,9%	0,89 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	87,56	100,00	-12,4%
ATR Médio (kg/ton)	141,04	137,01	2,9%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	987	763	29,4%
Etanol Anidro (mil m ³)	369	283	30,3%
Etanol Hidratado (mil m ³)	273	179	52,7%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	239	164	45,6%
Energia Exportada ('000 MWh)	507	281	80,4%
ATR Produzido	2.138	1.595	34,1%
Mix Açúcar - Etanol	48% - 52%	50% - 50%	
Mix Anidro - Hidratado	59% - 41%	62% - 38%	

Ao considerarmos a participação proporcional de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia e 100% na Usina Santa Cruz, o Grupo São Martinho processou 15,2 milhões de toneladas no primeiro semestre da safra 14/15 – crescimento de 30,2% em relação ao mesmo período da safra anterior.

O aumento do processamento é resultado da i) aquisição da Usina Santa Cruz, ii) moagem integral da cana de açúcar da Usina São Carlos - aquisição realizada em Dez/12, e iii) maior eficiência da operação, consequência do clima seco observado durante a safra até o momento.



VISÃO GERAL DO SETOR

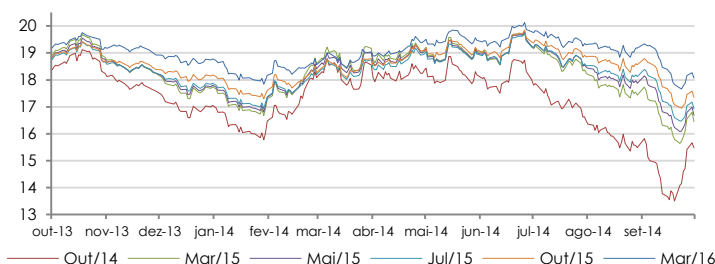
Açúcar

De acordo com os dados divulgados pela UNICA em 23 de outubro de 2014, a região centro-sul do Brasil apresentou crescimento de 1,45% no volume de moagem de cana em consequência, principalmente, do clima seco no período, fator que permitiu às usinas utilizarem o máximo de sua capacidade de processamento, com elevado aproveitamento de tempo. Entretanto,

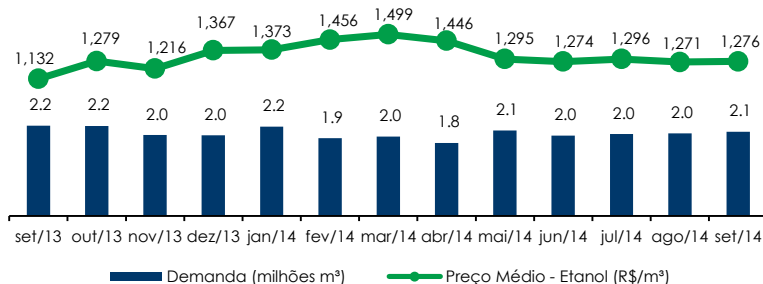
a estiagem observada desde novembro/13, vem prejudicando a produtividade dos canaviais e, segundo a UNICA, 22 usinas já haviam encerrado a moagem, número consideravelmente maior do que as 6 usinas que encerraram as atividades até o mesmo período do ano passado. De acordo com estimativas da UNICA, o Centro Sul deve processar aproximadamente, 545 milhões de toneladas de cana de açúcar – queda de 8,5% em relação à safra passada.

A combinação de i) produção acelerada de açúcar no Brasil devido ao clima seco, ii) grande volume de açúcar tailandês escoado em agosto, e iii) redução da demanda chinesa por açúcar em relação ao mesmo período do ano passado fez com que as cotações de açúcar fossem pressionadas durante toda safra, porém sempre apresentando oportunidade de carrying entre as telas – principal razão dos aumento dos estoques do produto no Grupo São Martinho.

Telas NY#11
US\$ c/p



Etanol



No segundo trimestre da safra 2014/15 observamos preços de etanol, tanto anidro como hidratado, superiores aos preços do ano passado (+5,6% e +8,8%, respectivamente), em linha com a inflação no período.

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	2T15	2T14	Var. (%)	6M15	6M14	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m ³	1.345,38	1.273,55	5,6%	1.381,48	1.304,32	5,9%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m ³	1.215,31	1.116,92	8,8%	1.234,05	1.140,44	8,2%



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	2T15	2T14	Var. (%)	6M15	6M14	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	264.368	208.593	26,7%	517.679	411.495	25,8%
Açúcar	16.908	19.308	-12,4%	33.583	32.329	3,9%
Álcool Hidratado	62.238	36.205	71,9%	118.232	90.920	30,0%
Álcool Anidro	87.284	68.448	27,5%	210.884	162.302	29,9%
Energia Elétrica	61.934	25.504	142,8%	111.207	34.372	223,5%
Outros	36.004	59.128	-39,1%	43.773	91.572	-52,2%
Mercado Externo	261.859	405.901	-35,5%	519.569	696.747	-25,4%
Açúcar *	232.873	276.754	-15,9%	420.062	492.824	-14,8%
Álcool Hidratado	18.847	45.301	-58,4%	18.847	48.599	-61,2%
Álcool Anidro	0	77.831	-100,0%	66.765	146.444	-54,4%
Outros	10.139	6.015	68,6%	13.895	8.880	56,5%
Receita Líquida Total*	526.227	614.494	-14,4%	1.037.248	1.108.242	-6,4%
Açúcar *	249.781	296.062	-15,6%	453.645	525.153	-13,6%
Álcool Hidratado	81.085	81.506	-0,5%	137.079	139.519	-1,7%
Álcool Anidro	87.284	146.279	-40,3%	277.649	308.746	-10,1%
Energia Elétrica	61.934	25.504	142,8%	111.207	34.372	223,5%
Outros	46.143	65.143	-29,2%	57.668	100.452	-42,6%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, conforme detalhado na seção "Hedge".

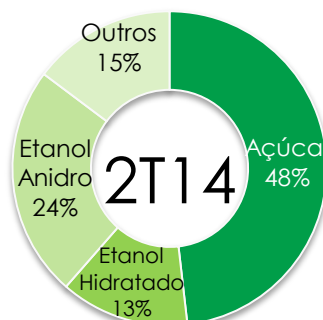
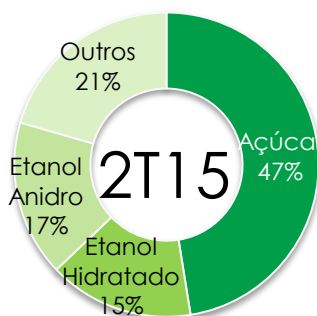
Receita Líquida

No segundo trimestre da safra 14/15 (2T15), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 526,2 milhões, representando uma redução de 14,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A redução é resultado do menor volume de vendas de açúcar e etanol no período, em linha com a estratégia da empresa de carregar maiores estoques destes produtos, principalmente açúcar devido ao elevado spread entre as telas Julho/14 e Março/15.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

2T15 x 2T14

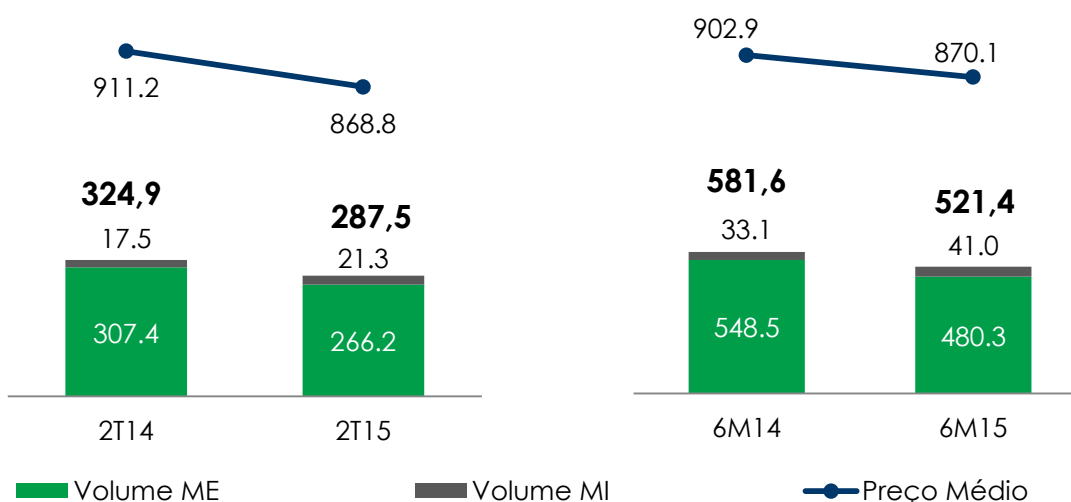




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



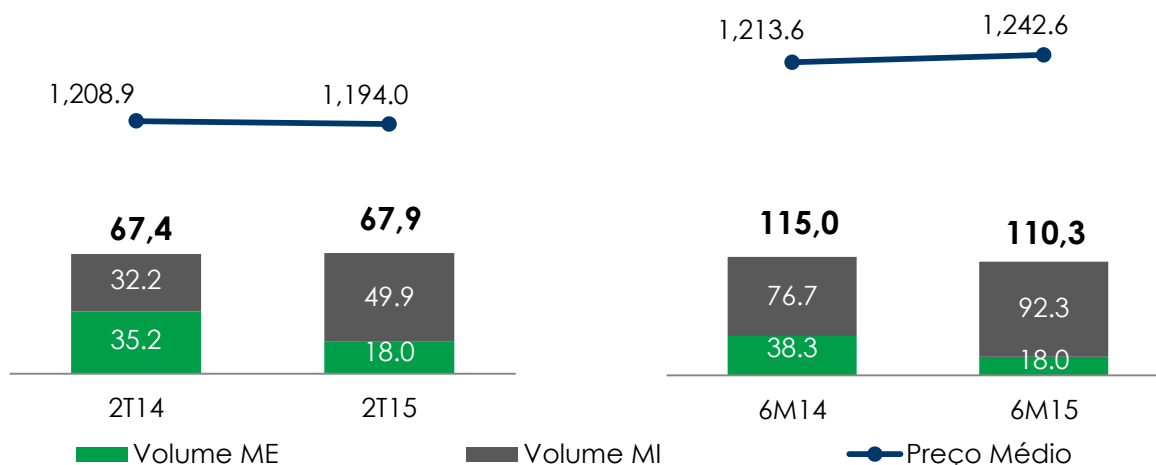
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 249,8 milhões no 2T15, 15,6% menor em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado da safra, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 453,6 milhões, redução de 13,6% em relação ao 6M14. A queda no resultado ocorreu devido: i) à redução no volume vendido do produto, resultado da estratégia da Companhia de postergar as vendas de açúcar para os próximos trimestres, e ii) menor preço médio de comercialização, em consequência da queda do preço no mercado internacional.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

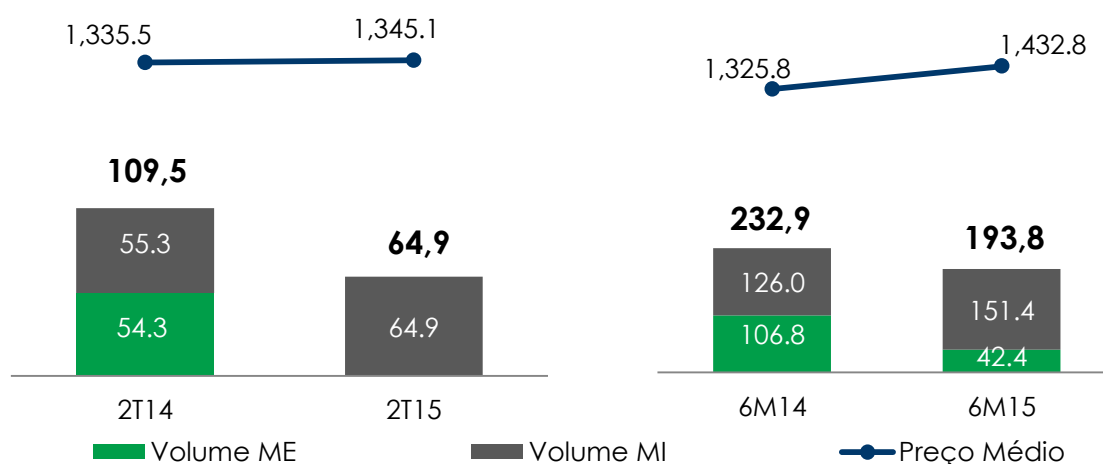


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 81,1 milhões no 2T15, em linha com o mesmo período da safra passada. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol hidratado foi 1,7% menor do que o 6M14.



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



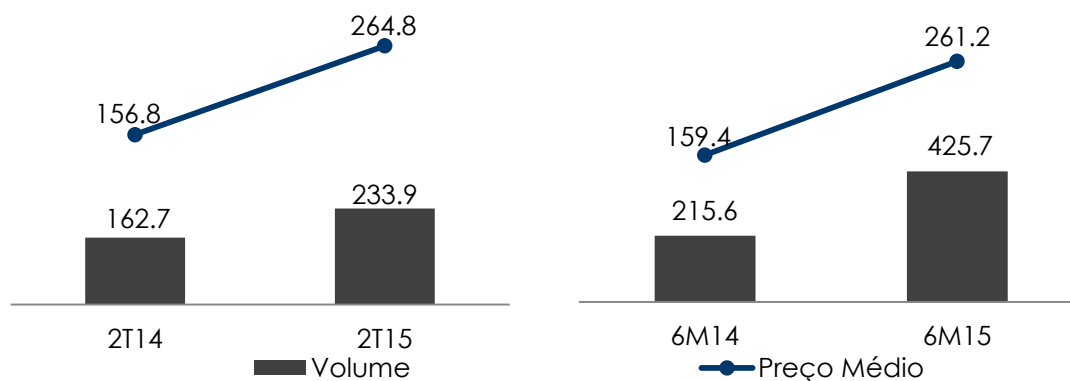
No 2T15, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou uma redução de 40,3% em comparação ao 2T14, totalizando R\$ 87,3 milhões. No acumulado da safra, a receita proveniente das vendas de etanol anidro diminuiu 10,1%, totalizando R\$ 277,6 milhões. A redução foi resultado do menor volume de exportações – na safra 14/15 houve poucas oportunidades de acessar o mercado externo, diferente da safra anterior.



Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou um crescimento de 142,8% no 2T15 (R\$ 61,9 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento é resultado i) do maior volume de venda de energia em comparação com o 2T14 – crescimento devido ao aumento do volume de cogeração na Usina São Martinho e à consolidação total da Usina Santa Cruz e ii) dos melhores preços praticados, resultado da elevação dos preços de energia no mercado spot.



Negócios Imobiliários

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 27 de outubro de 2014, anunciamos a criação de um consórcio com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento do empreendimento imobiliário na região de Limeira, que deverá ter lançamento da primeira fase previsto para 2016. Além disso, lançamos no 2T15 os empreendimentos imobiliários Residencial Recanto das Paineiras e Residencial Park Empresarial de Iracemápolis, que contam com um VGV total de R\$ 123 milhões.

Negócios Imobiliários em andamento	Área Total do empreendimento	VGV Total do Projeto	VPL Para a Vale do Mogi	Receita Reconhecida no Trimestre 2T15
	Em m ²	Em Milhares de R\$		Em Milhares de R\$
Venda de imóveis	41.600	-	-	4.534
Empreendimentos lançados	556.866	123.000	43.959	13.210
Recanto das Paineiras	376.566	90.000	31.055	12.327
Park Empresarial de Iracemápolis	180.300	33.000	12.904	883
Empreendimentos futuros	1.240.928	277.000	67.000	-
Alphaville	1.240.928	277.000	67.000	-

No 2T15 obtivemos receitas provenientes de negócios imobiliários da ordem de R\$ 17,7 milhões. Deste total, R\$ 13,2 milhões são referentes a empreendimentos já lançados, conforme detalhamos no quadro acima. As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" - excluindo-se os negócios imobiliários - totalizou R\$ 28,4 milhões no 2T15, representando uma redução de 41,3% quando comparado com o mesmo período da safra passada. A queda deve-se, principalmente, pelo encerramento da venda parcial de cana-de-açúcar da Usina São Carlos à Biosev, ocorrida na safra 13/14 somente.

Conforme já vínhamos mencionando nos trimestres anteriores, desde o início da safra 14/15 a Companhia está moendo a totalidade do canavial da São Carlos nas usinas do Grupo.



ESTOQUES

ESTOQUES	2T15	2T14	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	357.737	195.881	82,6%
Álcool Hidratado (m³)	165.397	68.764	140,5%
Álcool Anidro (m³)	155.107	71.054	118,3%

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 2T14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	296.061	227.783	90.650	614.494
CPV (Caixa)	(131.195)	(112.582)	(64.247)	(308.024)
Lucro Bruto (Caixa)	164.866	115.201	26.403	306.470
Margem Bruta (Caixa)	55,7%	50,6%	29,1%	49,9%
Despesas de Vendas	(21.129)	(11.173)	(923)	(33.225)
Despesas G&A (Caixa)	(18.465)	(16.505)	(3.886)	(38.856)
Outras receitas (despesas)	-	-	4.280	4.280
EBITDA Ajustado	125.272	87.522	25.874	238.669
Margem EBITDA Ajustado	42,3%	38,4%	28,5%	38,8%
Custo EBITDA (*)	(525,7)	(792,6)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

EBITDA POR PRODUTO - 2T15	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida*	249.781	168.370	108.076	526.227
CPV (Caixa)	(110.316)	(81.956)	(23.860)	(216.132)
Lucro Bruto (Caixa)	139.465	86.414	84.216	310.095
Margem Bruta (Caixa)	55,8%	51,3%	77,9%	58,9%
Despesas de Vendas	(18.812)	(2.897)	(1.494)	(23.203)
Despesas G&A (Caixa)	(17.328)	(13.067)	(3.377)	(33.772)
Outras receitas (despesas)	-	-	3.797	3.797
EBITDA Ajustado	103.325	70.451	83.142	256.918
Margem EBITDA Ajustado	41,4%	41,8%	76,9%	48,8%
Custo EBITDA (**)	(509,4)	(737,4)	-	-

(**) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 18,7 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

12 DE 28

Teleconferência: 11 de novembro 2014 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



EBITDA POR PRODUTO - 6M14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	525.151	448.266	134.825	1.108.242
CPV (Caixa)	(228.357)	(213.688)	(95.431)	(537.476)
Lucro Bruto (Caixa)	296.794	234.578	39.394	570.766
Margem Bruta (Caixa)	56,5%	52,3%	29,2%	51,5%
Despesas de Vendas	(36.472)	(17.788)	(1.847)	(56.107)
Despesas G&A (Caixa)	(31.393)	(30.876)	(6.919)	(69.188)
Outras receitas (despesas)	-	-	4.572	4.572
EBITDA Ajustado	228.929	185.913	35.201	450.043
Margem EBITDA Ajustado	43,6%	41,5%	26,1%	40,6%
Custo EBITDA (*)	(509,3)	(754,2)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

EBITDA POR PRODUTO - 6M15	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	453.644	414.727	168.877	1.037.248
CPV (Caixa)	(214.201)	(199.416)	(35.263)	(448.880)
Lucro Bruto (Caixa)	239.443	215.311	133.614	588.368
Margem Bruta (Caixa)	52,8%	51,9%	79,1%	56,7%
Despesas de Vendas	(32.596)	(7.656)	(2.721)	(42.973)
Despesas G&A (Caixa)	(34.219)	(25.804)	(6.669)	(66.692)
Outras receitas (despesas)	-	-	5.327	5.327
EBITDA Ajustado	172.627	181.851	129.551	484.030
Margem EBITDA Ajustado	38,1%	43,8%	76,7%	46,7%
Custo EBITDA (*)	(539,0)	(765,8)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 25,1 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

No segundo trimestre da safra, o açúcar representou 40,2% do EBITDA Ajustado consolidado do grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 27,4% e 32,4%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou uma diminuição de 0,9 p.p. em relação ao 2T14, resultado, principalmente, da redução dos preços de comercialização, compensado parcialmente pela redução dos custos de produção.

Em relação ao etanol, no segundo trimestre da safra, a margem EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 3,4 pontos percentuais em relação ao 2T14 em decorrência dos menores custos de produção e melhores preços de vendas.



CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(216.132)	(308.024)	-29,8%	(448.880)	(537.476)	-16,5%
Açúcar	(110.316)	(131.195)	-15,9%	(214.201)	(228.357)	-6,2%
Etanol	(81.956)	(112.582)	-27,2%	(199.416)	(213.688)	-6,7%
Outros Produtos	(23.860)	(64.247)	-62,9%	(35.262)	(95.431)	-63,0%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(383,7)	(403,8)	-5,0%	(410,9)	(392,6)	4,6%
Custo (caixa) do Etanol	(617,2)	(636,2)	-3,0%	(655,8)	(614,3)	6,7%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	162.249	200.565	-19,1%	347.876	354.955	-2,0%
Fornecedores	99.249	133.854	-25,9%	196.754	197.917	-0,6%
Parceiros	21.906	25.164	-12,9%	64.967	59.766	8,7%
Cana Própria	41.094	41.547	-1,1%	86.156	97.272	-11,4%
Industrial	24.864	29.891	-16,8%	53.863	65.514	-17,8%
Outros Produtos	29.019	77.568	-62,6%	47.142	117.007	-59,7%
Total do CPV	216.132	308.024	-29,8%	448.880	537.476	-16,5%
ATR vendido ('000 Tons)	529	646	-18,0%	1.071	1.211	-11,5%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	354	357	-0,9%	375	347	8,0%

O "CPV Caixa" registrado no 2T15 apresentou redução de 29,8%, totalizando R\$ 216,1 milhões. O principal impacto para a redução dos custos ocorreu na linha de "Outros Produtos" em decorrência do fim da venda de cana para a Biosev a partir desta safra 14/15. Analisando-se apenas os custos agrícolas e industriais, houve uma redução de 18,8%, em linha com o volume de ATR vendido no período.

No acumulado da safra o custo caixa totalizou R\$ 448,9 milhões, 16,5% menor do que no mesmo período da safra passada. O principal impacto para a redução dos custos, conforme já mencionado, ocorreu na linha de "Outros Produtos" devido o fim da venda de cana para Biosev.



DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	21.347	32.516	-34,4%	40.199	54.625	-26,4%
Comissão sobre Vendas	-	38	n.m.	-	78	-100,0%
Outros - não recorrentes	1.856	671	176,7%	2.774	1.404	97,5%
Despesas com Vendas	23.203	33.225	-30,2%	42.973	56.107	-23,4%
ATR vendido ('000 Tons)	529	646	-18,0%	1.071	1.211	-11,5%
% da Receita Líquida	4,6%	5,4%	-0,9 p.p.	4,2%	5,1%	-0,7 p.p.

No 2T15, as despesas com vendas totalizaram R\$ 23,2 milhões, redução de 30,2% em relação ao mesmo período da safra anterior (2T14). No acumulado da safra, as despesas com vendas totalizaram R\$ 42,9 milhões, redução de 23,4% em relação ao mesmo período da safra passada. A diminuição se deu, principalmente, devido à redução do volume de açúcar e etanol anidro exportados no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	22.632	19.660	15,1%	43.288	37.977	14,0%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	2.138	11.552	-81,5%	7.519	17.882	-58,0%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	8.292	7.115	16,6%	14.466	12.271	17,9%
Despesas com Outorga de Opções	710	529	34,2%	1.420	1.058	34,2%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	33.772	38.856	-13,1%	66.692	69.188	-3,6%

As despesas gerais e administrativas no 2T15 totalizaram R\$ 33,8 milhões, apresentando redução de 13,1% em relação ao mesmo período da safra passada, reflexo, principalmente, de reversões de provisões para contingências que afetaram positivamente os resultados.



EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	Pro-Forma					
	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	256.918	238.669	7,6%	484.030	450.043	7,6%
Margem EBITDA Ajustado	48,8%	38,8%	10,0 p.p.	46,7%	40,6%	6,1 p.p.
Ajuste de Vencimento de Dívida no Hedge Accounting	18.720	-	n.m.	25.107	-	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(100)	(654)	-84,7%	(613)	425	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(72.187)	(2.423)	n.m.	(71.973)	(2.336)	n.m.
Ativos Biológicos	1.728	3.249	-46,8%	(1.485)	1.385	n.m.
EBITDA Contábil	308.757	238.496	29,5%	532.994	450.897	18,2%
Margem EBITDA	60,8%	38,8%	22,0 p.p.	52,7%	40,7%	12,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(128.534)	(123.210)	4,3%	(254.420)	(269.796)	-5,7%
(-) Despesa Financeira Líquida	(40.311)	(27.650)	45,8%	(66.781)	(44.397)	50,4%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	139.912	87.636	59,7%	211.793	136.704	54,9%

EBITDA Ajustado

No 2T15, o EBITDA Ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 256,9 milhões (margem EBITDA Ajustado de 48,8%), representando um aumento de 7,6% em relação ao 2T14. O crescimento do indicador ocorreu principalmente, pelo resultado da cogeração de energia - maior volume de vendas e melhor preço médio de comercialização.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

2T15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida*	526.227	418.151	61.934	17.744	28.398	497.829
EBITDA Ajustado	256.918	173.776	57.139	15.276	10.727	246.191
Margem EBITDA Ajustado	48,8%	41,6%	92,3%	86,1%	37,8%	49,5%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 18,7 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

2T14						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida	614.494	523.844	25.504	16.778	48.368	566.126
EBITDA Ajustado	238.669	212.794	23.082	3.546	(755)	239.423
Margem EBITDA Ajustado	38,8%	40,6%	90,5%	21,1%	-1,6%	42,3%



6M15						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida	1.037.248	868.371	111.207	17.701	39.969	997.279
EBITDA Ajustado	484.030	354.479	102.274	15.234	12.043	471.987
Margem EBITDA Ajustado	46,7%	40,8%	92,0%	86,1%	30,1%	47,3%

*Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ 25,1 milhões), conforme detalhado na seção "Hedge".

6M14						
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Imobiliário	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$						
Receita Líquida	1.108.242	973.417	34.372	16.778	83.675	1.024.567
EBITDA Ajustado	450.043	414.843	30.705	3.546	950	449.094
Margem EBITDA Ajustado	40,6%	42,6%	89,3%	21,1%	1,1%	43,8%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	258.297	183.334	40,9%	428.280	339.719	26,1%
Margem EBITDA	64,9%	36,4%	28,6 p.p.	55,2%	37,7%	17,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(93.461)	(82.866)	12,8%	(171.516)	(184.658)	-7,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(28.135)	(16.496)	70,6%	(49.052)	(18.283)	168,3%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	136.701	83.972	62,8%	207.712	136.778	51,9%

Considera os impactos da Nova Fronteira (50,95%) e Santa Cruz (36,09% em julho) apenas via Equivalência Patrimonial*

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir do exercício social passado (13/14), a São Martinho S.A. passou a não consolidar proporcionalmente os resultados de suas investidas. Refletindo as normas IFRS11, a tabela acima contempla apenas o EBITDA da São Martinho S.A., desconsiderando a consolidação proporcional dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (36,09% em julho).



HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/09/2014.

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Percentual da Cana Própria
Açúcar			
Out/14 (V14)	335.604	16,94	100,0%
Mar/15 (H15)	238.518	17,81	66,4%
Safra 2014/2015	574.122	17,30	82,6%
Mai/15 (K15)	31.497	17,59	12,6%
Jul/15 (N15)	99.573	18,21	48,8%
Out/15 (V15)	5.080	17,95	2,2%
Mar/16 (H16)	-	-	-
Safra 2015/2016	136.150	18,06	14,4%

Em 30 de setembro de 2014, nossas fixações de preços de açúcar para safra 14/15 totalizavam 574.122 toneladas ao preço de USD 17,30 cents/pound, protegendo 82,6% da nossa exposição líquida (total de vendas de açúcar até o final da safra excluindo nosso hedge natural com o Consecana).

Para a safra 15/16, possuíamos na data de 30 de setembro 136.150 toneladas de açúcar ao preço de USD 18,06 cents/pounds, o que representa 14,4% da nossa exposição líquida, se considerarmos como premissa a mesma produção de açúcar da safra atual.

Dólar

Em 30/09/2014, o Grupo São Martinho possuía NDFs (Non-Deliverable Forward) em aberto, para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2014/2015	85.561	2,37	84.625	2,37	936	2,42
Safra 2015/2016	53.810	2,47	38.930	2,54	14.880	2,30



Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados e, endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre Março 2014 e setembro 2014, registramos uma perda potencial no patrimônio líquido de R\$ 11,9 milhões, devido principalmente a desvalorização do real frente ao dólar.

Efeito na DRE

Conforme mencionado na Carta Financeira do 4T14, nas próximas safras teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "Hedge Accounting".

No 2T15, houve vencimentos de dívidas no montante de USD 68,4 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 1,91 (R\$/USD). Considerando que a dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 2,19/USD, ajustamos o montante de R\$ 18,7 milhões na receita líquida e EBITDA, para melhor entendimento da geração de caixa da companhia.

Segue abaixo cronograma atualizado de vencimento de dívidas em hedge accounting:

	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
1T15	18.468	1,88
2T15	68.440	1,91
3T15	25.715	1,86
4T15	20.309	1,93
12M15	132.932	1,90



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	2T15	2T14	Var.%	6M15	6M14	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	26.972	9.030	198,7%	43.091	18.612	131,5%
Despesas Financeiras	(58.399)	(37.839)	54,3%	(97.708)	(72.674)	34,4%
Resultado de Hedge	(13.252)	209	n.m.	(11.784)	(16.335)	-27,9%
Variação Cambial	4.368	951	359,4%	(380)	26.000	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(40.311)	(27.650)	45,8%	(66.781)	(44.397)	50,4%

O resultado financeiro líquido no 2T15 totalizou uma despesa de R\$ 40,3 milhões, apresentando um aumento de 45,8% no período, quando comparamos com o 2T14. O principal impacto para o aumento do resultado financeiro ocorreu na linha de "Resultado de Hedge" em decorrência da marcação a mercado das fixações de dólar, parcialmente compensada pela variação cambial do nosso caixa e contas a receber em moeda estrangeira.

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 2T15 totalizou R\$ 115,2 milhões, aumentando 89,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento está relacionado ao i) crescimento do EBITDA, e ii) receita não-recorrente resultado da venda da empresa Agropecuária Boa Vista – conforme Fato Relevante encaminhado em Maio/14.

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 285,6 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 203,6 milhões no consolidado.



ENDIVIDAMENTO

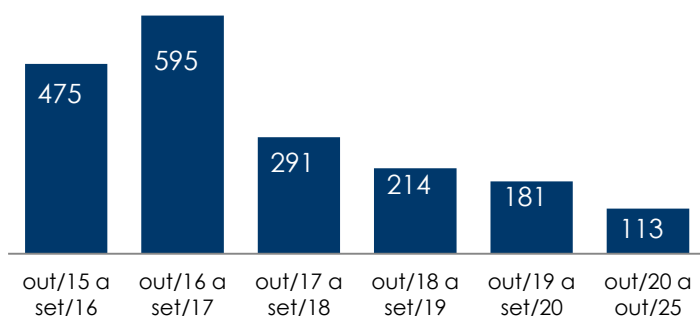
ENDIVIDAMENTO	set/14	mar/14	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	55.435	70.616	-21,5%
Crédito Rural	209.872	164.073	27,9%
BNDES / FINAME	822.166	697.593	17,9%
Capital de Giro	422.472	151.931	178,1%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	163.600	97.070	68,5%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	622.270	514.689	20,9%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	652.700	511.219	27,7%
Outros	1.478	2.031	-27,2%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	86.252	-	n.m.
Obrigações decorrentes de Aquisições - Outros	21.816	10.725	103,4%
Dívida Bruta Total	3.058.061	2.219.947	37,8%
Disponibilidades	665.258	679.928	-2,2%
Dívida Líquida Consolidada	2.392.803	1.540.019	55,4%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,28 x	2,03 x	

No 2T15, o Grupo São Martinho apresentou dívida líquida de R\$ 2,4 bilhões, aumento de 55,4% em relação a março/14, encerrando o trimestre com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,28 vezes. As principais razões para o aumento do endividamento foram i) a aquisição da Santa Cruz concluída em Agosto/2014 - R\$ 550 milhões, divididos entre assunção de dívidas e pagamentos ao antigo controlador – e, ii) aumento no capital de giro no período em decorrência da estratégia de carrying de açúcar e etanol para comercialização nos próximos trimestres.

Adicionalmente, a companhia concluiu na primeira semana de outubro/2014, o desembolso de USD 150 MM de uma operação de Pré-Pagamento de Exportação, com vencimentos em 2018 e 2019. Esses recursos serão utilizados ao longo no próximo semestre para liquidar as dívidas em moeda estrangeira da Santa Cruz, alongando o perfil da dívida e reduzindo seu custo.

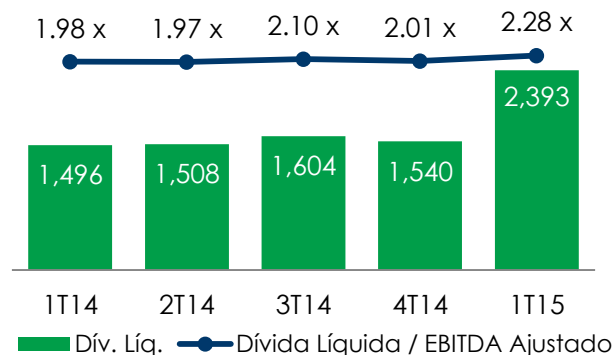
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

(Manutenção)	2T15	2T14	Var%.	6M15	6M14	Var%.
R\$ milhões						
Plantio de Cana	37.991	31.006	22,5%	70.016	58.426	19,8%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	-	-	n.m.	3.310	351	
Tratos Culturais	74.244	51.504	44,2%	128.917	98.129	31,4%
Total	112.235	82.510	36,0%	202.244	156.905	28,9%

(Melhoria Operacional)	2T15	2T14	Var%.	6M15	6M14	Var%.
R\$ milhões						
Equipamentos/Projetos/Reposições	12.302	7.353	67,3%	18.403	10.041	83,3%
Total	12.302	7.353	67,3%	18.403	10.041	83,3%

(Modernização/Expansão)	2T15	2T14	Var%.	6M15	6M14	Var%.
R\$ milhões						
Plantio de Cana	-	1.648	n.m.	-	7.455	n.m.
Industriais/Agrícolas	24.034	27.245	-11,8%	47.108	58.584	-19,6%
Tratos Culturais	-	937	n.m.	-	2.121	n.m.
TOTAL	24.034	29.830	-19,4%	47.108	68.160	-30,9%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 112,2 milhões no 2T15, apresentando um aumento de 36,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. O aumento dos investimentos está relacionado à maior quantidade de hectares de plantio e tratos culturais, resultado da consolidação de 100% da Santa Cruz a partir de agosto/2014.

O capex de melhoria operacional (investimentos na substituição equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade), somou R\$ 12,3 milhões no 2T15, acréscimo de 67,3% em relação ao 2T14. O crescimento está relacionado, principalmente, aos investimentos em automação agrícola e à consolidação de 100% da Santa Cruz a partir de agosto deste ano.

O Capex de Modernização/Expansão (R\$ 47 milhões no semestre) refere-se a projetos que visam a redução do custo de produção - verticalização do transporte de cana e concentração da vinhaça.

Para essa safra, esperamos que o Capex totalize aproximadamente R\$ 730 milhões, sendo R\$ 560 milhões de manutenção.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com capacidade de processamento anual de 20 milhões de toneladas de cana de açúcar. Atualmente possui quatro usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemópolis (região de Limeira, SP), Santa Cruz, em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP) e Boa Vista (em Quirinópolis, GO). Para mais informações visite o site www.saomartinho.com.br.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	2T15	2T14	Var %	2T15	2T14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	412.398	515.529	-20,0%	529.856	631.759	-16,1%
Deduções da receita bruta	(14.689)	(11.272)	30,3%	(22.349)	(17.265)	29,4%
Receita líquida	397.709	504.257	-21,1%	507.507	614.494	-17,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(269.227)	(343.597)	-21,6%	(344.691)	(432.900)	-20,4%
Lucro bruto	128.482	160.660	-20,0%	162.816	181.594	-10,3%
Margem bruta (%)	32,3%	31,9%	0,4 p.p	32,1%	29,6%	2,5 p.p
Despesas operacionais	36.354	(60.192)	-160,4%	17.407	(66.308)	n.m.
Despesas com vendas	(20.451)	(27.543)	-25,7%	(23.203)	(33.225)	-30,2%
Despesas gerais e administrativas	(32.213)	(33.723)	-4,5%	(35.475)	(40.420)	-12,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.982	(5.434)	n.m.	100	654	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	77.036	6.508	1083,7%	75.985	6.683	1037,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	164.836	100.468	64,1%	180.223	115.286	56,3%
Receitas (despesas) financeiras:	(28.135)	(16.496)	70,6%	(40.311)	(27.650)	45,8%
Receitas financeiras	23.536	6.902	241,0%	26.972	9.024	198,9%
Despesas financeiras	(62.446)	(28.113)	122,1%	(73.722)	(39.803)	85,2%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.894)	2.670	n.m.	(6.125)	2.306	n.m.
Resultado de derivativos	12.669	2.045	519,5%	12.564	823	1426,6%
Lucro operacional antes do IR e CS	136.701	83.972	62,8%	139.912	87.636	59,7%
IR e contribuição social - parcela corrente	11.974	(14.720)	n.m.	9.732	(14.657)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(32.163)	(8.365)	284,5%	(33.132)	(12.092)	174,0%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	116.512	60.887	91,4%	116.512	60.887	91,4%
Participação dos minoritários	(1.290)	-	n.m.	(1.290)	-	n.m.
Lucro líquido do período	115.222	60.887	89,2%	115.222	60.887	89,2%
Margem líquida (%)	29,0%	12,1%	16,9 p.p	22,7%	9,9%	12,8 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	6M15	6M14	Var %	6M15	6M14	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	801.082	922.831	-13,2%	1.052.349	1.143.523	-8,0%
Deduções da receita bruta	(25.366)	(22.332)	13,6%	(40.208)	(35.281)	14,0%
Receita líquida	775.716	900.499	-13,9%	1.012.141	1.108.242	-8,7%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(528.349)	(626.816)	-15,7%	(697.582)	(804.629)	-13,3%
Lucro bruto	247.367	273.683	-9,6%	314.559	303.613	3,6%
Margem bruta (%)	31,9%	30,4%	1,5 p.p	31,1%	27,4%	3,7 p.p
Despesas operacionais	9.397	(118.622)	n.m.	(35.985)	(122.512)	-70,6%
Despesas com vendas	(37.327)	(47.396)	-21,2%	(42.973)	(56.107)	-23,4%
Despesas gerais e administrativas	(60.247)	(61.104)	-1,4%	(70.925)	(72.842)	-2,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	29.294	(17.203)	n.m.	613	(425)	n.m.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	77.677	7.081	997,0%	77.300	6.862	1026,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	256.764	155.061	65,6%	278.574	181.101	53,8%
Receitas (despesas) financeiras:	(49.052)	(18.283)	168,3%	(66.781)	(44.397)	50,4%
Receitas financeiras	36.713	14.502	153,2%	43.099	18.608	131,6%
Despesas financeiras	(91.746)	(53.518)	71,4%	(115.362)	(76.622)	50,6%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(879)	24.415	n.m.	(4.248)	18.684	n.m.
Resultado de derivativos	6.860	(3.682)	n.m.	9.730	(5.067)	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	207.712	136.778	51,9%	211.793	136.704	54,9%
IR e contribuição social - parcela corrente	(4.300)	(17.019)	-74,7%	(6.679)	(17.397)	-61,6%
IR e contribuição social - parcela diferida	(26.174)	(24.144)	8,4%	(27.876)	(23.692)	17,7%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	177.238	95.615	85,4%	177.238	95.615	85,4%
Participação dos minoritários	(1.290)	-	n.m.	(1.290)	-	n.m.
Lucro líquido do período	175.948	95.615	84,0%	175.948	95.615	84,0%
Margem líquida (%)	22,7%	10,6%	12,1 p.p	17,4%	8,6%	8,8 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	set/14	mar/14	set/14	mar/14
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	539.068	551.359	651.463	670.741
Contas a receber de clientes	137.496	72.106	170.078	95.051
Instrumentos financeiros derivativos	25.247	33.553	25.247	37.467
Estoques	667.313	99.658	740.684	145.028
Tributos a recuperar	92.278	64.367	107.206	79.339
Imposto de renda e contribuição social	53.635	34.237	56.335	37.349
Dividendos a receber	-	232	-	420
Outros ativos	25.951	7.145	27.573	10.919
TOTAL CIRCULANTE	1.540.988	862.657	1.778.586	1.076.314
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras	5.942	-	13.795	9.187
Estoques	29.622	25.790	55.660	50.235
Partes relacionadas	34	1.925	34	11
I.R e C.S diferidos	-	-	48.449	48.867
Contas a receber	4.117	1.592	4.117	1.592
Contas a receber - Copersucar	1.669	1.361	1.784	1.546
Tributos a recuperar	85.375	68.201	96.656	94.808
Depósitos judiciais	31.989	31.969	33.476	34.479
Outros ativos	533	120	535	321
	159.281	130.958	254.506	241.046
Investimentos	425.954	537.764	20.790	10.589
Ativos Biológicos	804.211	596.309	969.708	863.368
Imobilizado	3.095.693	2.717.791	3.478.812	3.432.148
Intangível	528.318	192.917	510.964	202.486
TOTAL NÃO CIRCULANTE	5.013.457	4.175.739	5.234.780	4.749.637
TOTAL DO ATIVO	6.554.445	5.038.396	7.013.366	5.825.951



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	set/14	mar/14	set/14	mar/14
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	994.279	439.644	1.080.757	592.294
Instrumentos financeiros derivativos	64.061	56.398	66.628	63.814
Fornecedores	194.242	64.429	223.256	90.602
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.300	2.234
Salários e contribuições sociais	97.923	58.847	111.548	75.720
Tributos a recolher	17.193	11.040	19.383	13.749
Imposto de renda e contribuição social	1.773	611	1.783	891
Dividendos a Pagar	-	32.063	-	32.483
Adiantamento a clientes	2.112	883	5.135	3.143
Aquisição de Participação Societária	17.817	10.725	17.817	10.725
Outros passivos	33.070	17.290	26.886	15.676
TOTAL	1.424.510	693.970	1.555.493	901.331
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.570.838	1.151.177	1.869.236	1.616.928
Obrigações - Copersucar	270.647	206.014	283.273	230.254
Tributos parcelados	45.432	46.318	45.432	53.452
I.R e C.S diferidos	869.884	807.880	852.622	854.330
Provisão para contingências	44.700	56.649	47.531	62.048
Aquisição de Participação Societária	90.251	-	90.251	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.347	31.220
Outros passivos	522	436	522	436
TOTAL	2.892.274	2.268.474	3.220.214	2.848.668
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	808.850	737.200	808.850	737.200
Ajustes de avaliação patrimonial	1.093.975	1.116.709	1.093.975	1.116.709
Reservas de Lucros	150.285	230.277	150.283	230.277
Ações em Tesouraria	(10.715)	(11.839)	(10.715)	(11.839)
Opções Outorgadas	4.715	3.605	4.715	3.605
Lucros Acumulados	187.180	-	187.180	-
TOTAL	2.234.290	2.075.952	2.234.288	2.075.952
Participação dos acionistas não controladores	3.371	-	3.371	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.554.445	5.038.396	7.013.366	5.825.951



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	6M15	6M14	6M15	6M14
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	175.948	95.615	175.948	95.615
Ajustes				
Depreciação e amortização	63.336	70.690	87.323	95.966
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	108.180	113.968	167.099	173.830
Variação no valor justo de ativos biológicos	1.305	(1.281)	(1.486)	1.385
Amortização de Intangível	1.120	-	1.586	1.464
Resultado de equivalência patrimonial	(29.294)	17.203	(613)	425
Ganho de capital em investimento controlado em conjunto	(7.055)	-	(7.055)	-
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(4.054)	(1.731)	(4.560)	(1.783)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	72.761	33.539	94.127	64.889
Instrumentos financeiros derivativos	81.139	32.816	84.399	37.311
Constituição de provisão para contingências, líquidas	(965)	11.844	(383)	12.431
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.175	24.144	27.876	23.692
Ajuste a valor presente e outros	3.739	5.553	3.516	6.261
Resultado de venda de participação societária	(79.717)	-	(79.717)	-
	412.618	402.360	548.060	511.486
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(45.242)	(77.687)	(52.614)	(90.066)
Estoques	(289.261)	(111.920)	(337.409)	(171.150)
Tributos a recuperar	(30.015)	(20.008)	(28.857)	(22.390)
Aplicações Financeiras	(434)	-	(371)	(817)
Outros ativos	2.194	2.599	(5.437)	(837)
Fornecedores	84.980	92.419	100.876	116.049
Salários e contribuições sociais	15.496	15.740	20.007	18.679
Tributos a recolher	2.733	13.021	2.483	13.561
Obrigações Copersucar	10.852	(3.936)	11.504	(4.597)
Impostos parcelados	(952)	(2.663)	(924)	(3.026)
Provisão para contingências - liquidações	(20.303)	(17.383)	(22.369)	(19.023)
Outros passivos	5.682	12.717	5.326	9.231
Caixa proveniente das operações	148.348	305.259	240.275	357.100
Juros pagos	(50.780)	(37.935)	(73.278)	(59.267)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47)	(1.144)	(99)	(1.211)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	97.521	266.180	166.898	296.622
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(44.354)	-	(44.354)	-
Aumento por aquisição na participação acionária	44.860	-	25.273	-
Adições ao imobilizado e intangível	(60.580)	(83.252)	(75.299)	(95.535)
Adições aos ativos biológicos (plântio e tratos)	(144.312)	(107.340)	(198.934)	(166.131)
Recebimento de recursos venda imobilizado	6.210	8.083	6.854	8.383
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	-	1	-	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(976)	(32)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	3.127	1.330	443	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(195.049)	(182.154)	(286.049)	(253.282)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	396.818	83.225	482.291	160.271
Amortização de financiamentos - terceiros	(270.946)	(177.694)	(345.011)	(229.143)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	544	166
Variação da participação dos acionistas minoritários	1.290	-	1.290	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(43.089)	(30.000)	(40.405)	(30.000)
Alienação de ações por opções exercidas	1.164	-	1.164	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	85.237	(124.469)	99.873	(98.706)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(12.291)	(40.443)	(19.278)	(55.366)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	551.359	531.141	670.741	634.290
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	539.068	490.698	651.463	578.924

28 DE 28

Teleconferência: 11 de novembro 2014 (terça-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho